ANNO VIII — N.º 2585

EDIÇÃO DAS 16 HORAS

Segunda-feira, 26 de setembro de 1932

RIO DE JANEIRO
Escriptorio e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Redacção: 2-6241, 2-6242 e Official
Administração: 2-6243
Portaria: 2-6246
Officinas de Obras: Praça João Pessoa, 13. Tel. 2-6249

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

ASSIGNATURAS
Anno.... 36$000 Semestre.. 18$000
Numero avulso 100 réis
Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, além dos serviços das agencias United Press e Brasileira
Não se fará restituição de originaes, mesmo não aproveitados

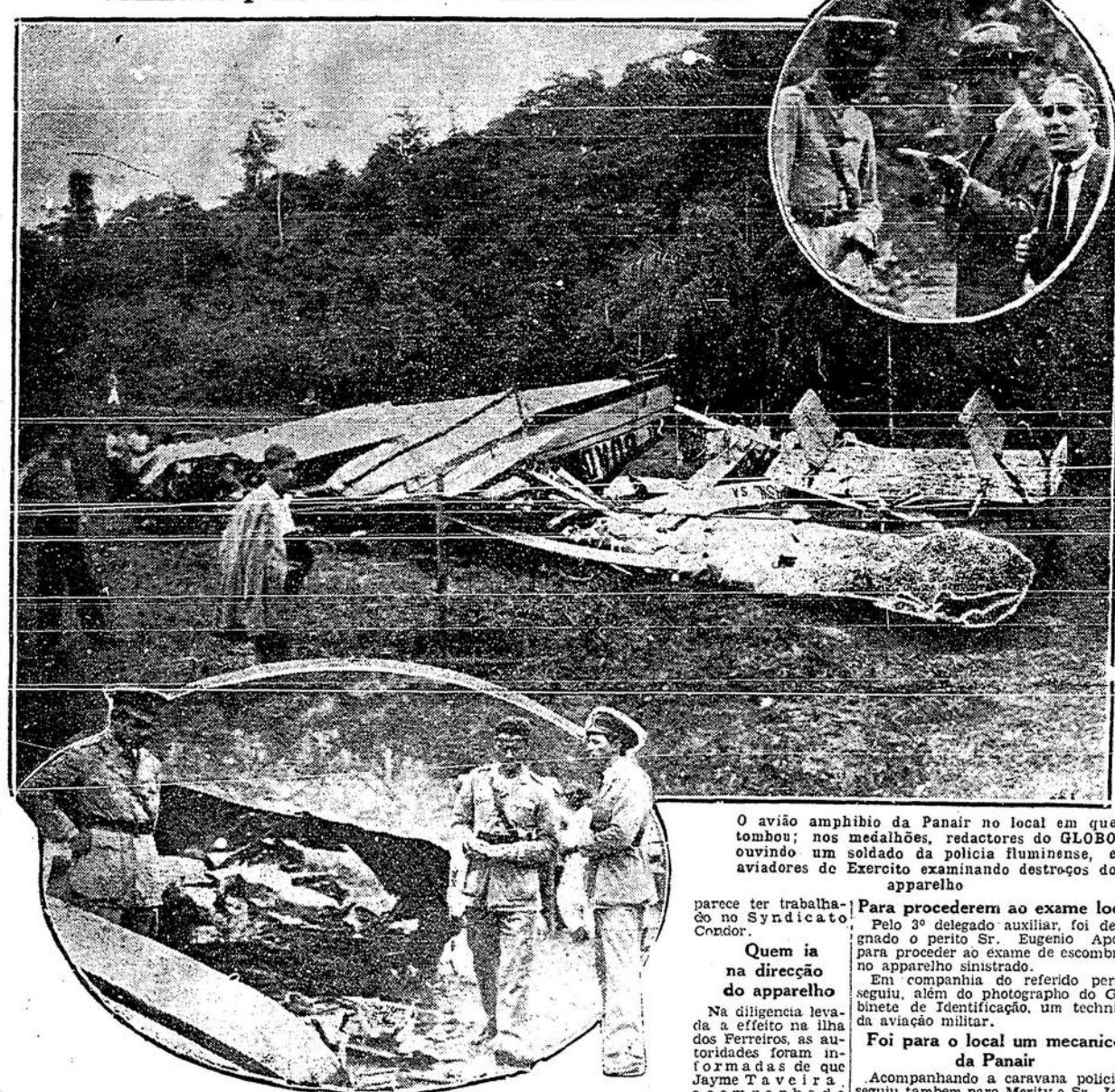
Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

POONA, 26 (U. P.) - O mahatma Gandhi terminou a gréve da fome, hoje, ás 17 horas

FULMINADO EM PLENO CÉO!

Voando a tres mil metros de altura, um avião amphibio precipita-se ao solo

Toda a tripulação horrivelmente victimada — O reconhecimento dos cadaveres no necroterio — Notas de reportagem colhidas pelo GLOBO no local do sinistro

O avião amphibio da Panair no local em que tombou; nos medalhões, redactores do GLOBO ouvindo um soldado da policia fluminense, e aviadores de Exercito examinando destroços do apparelho

Em nossa edição matutina já noticiámos com abundancia de detalhes, o emocionante desastre verificado em Caxias, onde tombou, desgovernado, o amphibio P-BDAD — 308, da Panair, perecendo na catastrophe seus quatro tripulantes.

Espectaculo inedito para a população do logarejo, elle produziu a mais profunda impressão nos seus habitantes, que acorreram em massa na direcção do local em que tombou o avião, ansiosos de prestar aos infelicitados os soccorros de que elles porventura necessitassem. Mas, os detalhes da catastrophe não eram então totalmente conhecidos como ignorada, ainda, era a procedencia do apparelho e o seu destino. O que até aquelles instantes se presumia era que se tratava de um avião militar, que são os unicos que de vez em quando pairam nos céos da região. Assim, foi com grande surpreza que, ao se avisinharem dos destroços do avião desmantellado, verificaram ser elle tripulado por um estrangeiro, já identificado, e que era o seu piloto, acompanhado de mais tres civis.

Surgiram então naturaes preoccupações oriundas da curiosidade. As perguntas se generalisaram, os commentarios surgiram. Os que viram o avião ouviram-lhe o ruido do motor e os estampidos, descreviam aos circumstantes, reproduzindo o que haviam observado. Assim viveu hontem o recondito logarejo das margens da Leopoldina.

O caso, entretanto, não ficou liquidado com o seu doloroso desfecho. As autoridades superiores, quer as civis quer as militares, empregam esforços para o seu completo esclarecimento vindo trabalhando desde a hora em que se registou a lutuosa occorrencia.

E' assim que o delegado auxiliar, após as diligencias que emprehendeu em Caxias, a noite, se dirigiu, acompanhado de auxiliares o Dr. Coelho Branco, 3º delegado auxiliar; o commissario Seraphim e o Sr. José Motta, varios investigadores para a ilha dos Ferreiros, afim de conhecer das circumstancias em que se verificou a retirada do Sikorsky 308 do "hangar" da Panair e sua consequente fuga.

Acompanharam ainda as autoridades os Srs. Dr. Caiuby de Araujo e George L. Rihl, vice-presidente da Panair, que lhes ministraram todas as informações que lhe foram pedidas.

O QUE APUROU AS AUTORIDADES

Na ilha dos Ferreiros, as autoridades policiaes souberam ser a mesma de propriedade da Brasilian Coal Co., tendo esta cedido a parte occupada pela Panair.

Ouvidos os empregados da primeira das referidas companhias, José Poçandim, Rufino Pitta, Arlindo Farias e Manoel Ferreira, estes informaram que, na manhã de hontem, Jayme Taveira, chegando á ilha, pediu para lançar ao mar o apparelho, quatro homens, no que foi attendido, pois era elle bastante conhecido ali e esse habito communissimo. Foram aquelles homens os que trabalharam

O lavrador Joaquim Menezes, ladeado por sua mulher e seu filho

no lançamento do Sikorsky ao mar, ajudados pelos que mais tarde o tripularam.

Informaram, ainda, os operarios, a autoridade, que os mortos foram levados á ilha em um barco do catraeiro Joaquim Fernandes da Silva, que ordinariamente é quem transporta o pessoal da Panair. Soube mais a autoridade que o apparelho fôra abastecido com oleo e gazolina para dez horas de vôo. Jayme Taveira e Walter Voss não eram pilotos, mas mecanicos, constando que o primeiro já serviu na Escola de Aviação do Exercito. Voss, segundo ainda se disse, parece ter trabalhado no Syndicato Condor.

Quem ia na direcção do apparelho

Na diligencia levada a effeito na ilha dos Ferreiros, as autoridades foram informadas de que Jayme Taveira, acompanhado de dous individuos de typo de estrangeiros, chegando á ilha, dirigiu-se ao vigia Manoel Machado, a quem declarou que tinha ordem para voar com o 308. Como o vigia manifestasse duvidas, Taveira entregou-lhe um bilhete.

Machado, mais confiante, entrou no apparelho, com os demais companheiros.

Instantes depois, o apparelho alçava o vôo, levando na direcção Jayme Taveira.

No necroterio — O reconhecimento dos cadaveres

No necroterio do Instituto Medico Legal, onde se achavam recolhidos, foram reconhecidos os cadaveres de Manoel Machado pelo Sr. Joaquim Fernandes da Silva, residente á rua José Clemente n. 45, e Rufino Pinto, morador á rua da Gambôa n. 5. Tambem reconheceu esse cadaver o Sr. Americo Augusto, seu companheiro de quarto, morador á rua Tavares Guerra n. 87, no Cajú.

O cadaver de Walter Voss foi reconhecido pelos Srs. Mauricio Grubber e José Beck Guimarães, o primeiro morador no apartamento 49 do edificio Victor, á rua do Riachuelo; o segundo residente á rua Doutor Garnier numero 129; o de Jayme Taveira foi reconhecido por seu irmão, o Dr. Mario Taveira, medico, e seus primos Carlos e Antonio Mattos.

Para procederem ao exame local

Pelo 3º delegado auxiliar, foi designado o perito Sr. Eugenio Apeit, para proceder ao exame de escombros no apparelho sinistrado.

Em companhia do referido perito seguiu, além do photographo do Gabinete de Identificação, um technico da aviação militar.

Foi para o local um mecanico da Panair

Acompanhando a caravana policial, seguiu tambem para Merity o Sr. José Garcia, mecanico da empresa "Panair", afim de, terminada a pericia, desmontar o avião, afim de poder ser o mesmo transportado para as officinas da ilha dos Ferreiros.

Mais duas testemunhas da "decollagem" do avião

Estiveram presentes á 3ª delegacia, além dos empregados da Panair, Jose Fernandes da Silva, José Poçandim Rufino Pita, Arlindo Farias e Manoel Ferreira, mais dous trabalhadores em carvão, Antonio Maria Rodrigues e Americo Augusto, companheiros de quarto do vigia Manoel Machado e que tambem assistiram á partida do apparelho.

Todos foram arrolados como testemunhas e vão depôr no inquerito instaurado.

Um drama pungente no amago de uma tragedia

Havia sido registado o reconhecimento de tres cadaveres desde o local até o marmore frio do necroterio. Lá estava, no entanto, uma das victimas, isolada, sobre a qual eram fitados os olhares curiosos dos visitantes e ninguem a conhecia.

E a interrogação muda de cada um dava logar á suspeita de que fosse elle talvez, o "pivot" dessa tragedia hontem constatada em Caxias.

Entretanto se houve quem morresse talvez bem foi aquelle infeliz homem cujo cadaver mutilado, submettido ao exame da sciencia, parecia sorrir das miserias deste mundo.

Agora, felizmente está elle reconhecido. Foi surprehendel-o na ante-camara do tumulo o Sr. Ismael Simões Lopes, que o conheceu e nos narrou todo um rosario de soffrimentos qu o infeliz vinha experimentando desde que irrompeu a revolução em S. Paulo.

Chamava-se a infortunada creatura Gastão Lopes Leal, contava 36 annos presumiveis era casado tem um filho de nome Armando, de 10 annos e, at á explosão da guerra civil, empregava-se na Companhia União Constructora Metallica de São Paulo.

(Conclue na "Ultima Hora")

Desfazendo resentimentos

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores e sua esposa offereceram um jantar ao embaixador do Uruguay.

LEALDADE POLITICA

Emquanto tiver o apoio dos correligionarios, o governador de Buenos Aires declara que permanecerá no seu posto

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O governador da provincia de Buenos Aires, Dr. Frederico Martinez de Noz, publica uma declaração negando que em entrevista com o presidente da Republica tenha manifestado o proposito de renunciar a seu cargo, accrescentando que permanecerá no mesmo, emquanto possa contar com o apoio do partido que o collocou á frente do executivo provincial.

VON GRONAU EM HONG-KONG

HONG-KONG, 25 (A. B.) — O aviador allemão von Gronau, que realisa um vôo á volta do mundo, chegou esta tarde, em boas condições.

Os phenomenos que a sciencia não explica

Narasingha, o vencedor de todos os venenos, morre num hospital por não ter completado um rito!

PARIS, setembro (Especial para o GLOBO) — O yogi Narasingha Sivami, que acaba de morrer no hospital de Rangoon era desde ha muito tempo objecto de espanto e de estudos dos sabios medicos das Indias e da Birmania. O yogi parecia completamente mithridatisado, isto é, bebia os mais poderosos venenos deste mundo sem sentir a menor indisposição. No entanto morreu envenenado com strychnina

O mystico havia dado em Rangoon um espectaculo publico durante o qual engoliu uma dose consideravel de vidro moido, depois meio drachma de acido nitrico, seguido de um grão de cyaneto de mercurio e um pouco de acido sulphurico.

De accordo com o seu introductor a potencia de immunidade do yogi vinha dos seus exercicios de piedade — exercicio yatayoga que elle executava antes e depois de cada experiencia. Mas no dia fatidico, os visitantes chegaram antes da hora, de maneira que não teve tempo de completar os ritos necessarios e essa negligencia foi-lhe a causa da morte.

Redimida pelo stoicismo de um só homem a multidão desherdada dos parias!

Em vista da homologação do accordo das castas pelo governo britannico, o "mahatma" suspende a gréve — da fome —

Reina satisfação entre os nacionalistas indianos

Gandhi, a "alma grande" da India

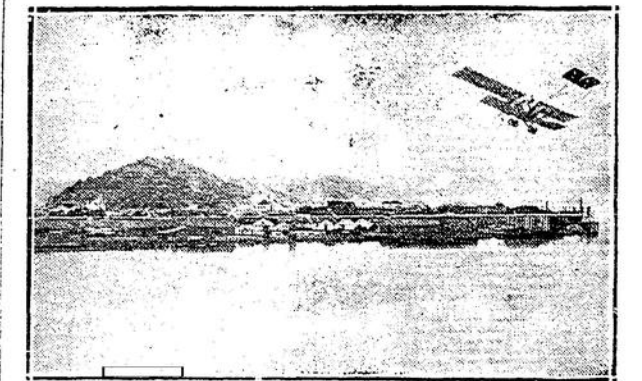
POONA, 25 (A. B.) — O accordo concluido, hontem, entre os representantes das castas hindús e dos parias, sobre a representação legislativa destes ultimos, accusou bôa impressão nos meios nacionalistas.

Obtida a approvação do "mahatma" Gandhi, o texto do referido accordo será transmittido ao primeiro ministro britannico, Sr MacDonald, que deverá manifestar-se sobre a questão immediatamente.

(Conclue na 2ª pagina)

A SITUAÇÃO

O FECHAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Uma nota official do gabinete do ministro da Marinha

O porto de Santos

O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional distribuiu aos jornaes, ante-hontem, um communicado assignado pelo tenente Carlos Berenhausen, chefe de publicidade da 4.ª divisão de infantaria, assim redigido:

"ITAPIRA, 24 — N. 107 — São interessantes as declarações dos prisioneiros feitos em Entre Montes, hontem. Informam: 1.º — O estado moral dos rebeldes é cada vez peor; assim é que os que não conseguem desertar, ainda combatem sob ameaças de fusilamentos. 2.º — A população de Campinas, que já não acredita no movimento revolucionario, empenha-se para que os rebeldes abandonem a cidade, afim de evitar que suas proximidades sejam séde de combates. 3.º — Nossa aviação tem bombardeado, com grande felicidade, os objectivos militares e pontos onde se encontram tropas e sómente esses. 4.º — Os aviões que existem, actualmente, em São Paulo, não foram adquiridos na Argentina, mas sim na Italia, pela firma Matarazzo. Navios de pesca foram recebel-os em alto mar e entraram em Santos pelo canal da Bertioga."

A proposito, procurámos ouvir, hoje, pela manhã, o capitão de mar e guerra Americo Reis, chefe do gabinete do ministro da Marinha, que nos forneceu a seguinte nota official autorisada pelo ministro Protogenes Guimarães:

"Houve da parte dos prisioneiros paulistas, feitos pela 4.ª D. I., verdadeira fantasia, quando declararam que alguns dos aviões que, actualmente, possue São Paulo, foram introduzidos pelo canal da Bertioga em embarcações, que os receberam em alto mar, de navios estrangeiros.

Posso affirmar que o fechamento dos portos de São Paulo tem sido, até á presente data, uma realidade, e a vigilancia exercida pela força naval, sem desfallecimento, quer de dia, quer á noite, tem sido bastante efficiente.

Nesse serviço, a 1.ª e 2.ª divisões navaes sempre empregaram os melhores dos seus esforços."

Ainda sobre o assumpto, falámos ao ministro da Marinha. O almirante Protogenes Guimarães limitou-se a dizer-nos:

— A's palavras que lhe foram ditadas, ha pouco, pelo commandante Americo Reis, chefe do meu gabinete, nada mais tenho a accrescentar. E' o que o Ministerio da Marinha devia dizer sobre o incidente.

Duas altas conquistas do espirito de humanidade!

A Conferencia do Desarmamento baniu de entre os processos da guerra o emprego de gazes asphyxiantes e o bombardeio das cidades abertas

Ouvindo, a bordo do "Atlantique", o chefe da delegação argentina á Assembléa de Genebra

Durante poucas horas, apenas, esteve, hontem, fundeado na Guanabara o "Atlantique", que já está em viagem para os portos platinos, e aqui aportára vindo de Bordéos e tendo feito escalas pelos portos de costume após rapida e magnifica viagem.

Veiu, como sempre, com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito para Buenos Aires e figurando entre todos, com o destaque de seu nome, o Dr. Ernesto Bosch, ex-ministro do Exterior da Argentina chefe da delegação desse paiz á Conferencia do Desarmamento, que se realisou, ha pouco, em Genebra.

Quando estivemos a bordo do "Atlantique", havia ali um movimento intensissimo.

A sua chegada levára ao Cáes do Porto uma verdadeira multidão, fazendo tudo recordar a curiosa e brilhante movimentação da viagem inaugural do magestoso transatlantico. Era difficil, por isso, a acção da reportagem, naquelle palacio fluctuante; e para encontrarmos o chefe da delegação da Argentina á Conferencia do Desarmamento e membro do Tribunal de Arbitragem de Haya, tivemos que vencer não poucos embaraços. Quando conseguimos falar ao eminente argentino, estava elle em companhia de alguns amigos, e já se aprestava a descer á terra, para um passeio aos logares mais interessantes da nossa capital.

Deste modo, não podia ser longa a nossa palestra com Ernesto Bosch, e sim, cousa de alguns instantes, o nada que bastava para nos dar, a traços leves, as suas impressões.

— Venho de Genebra, onde tomei parte na Conferencia do Desarmamento, como chefe da delegação do meu paiz a mesma. E' desnecessario accentuar a grande importancia dessa assembléa, já que todos conhecem dos seus objectivos e toda a imprensa mundial já os assignalou. Não posso affirmar se a Conferencia que, ha pouco, terminou, alcançou "in totum" as suas finalidades. Em parte, porém é licito dizer que sim.

O desarmamento é ainda uma questão transcendental numa situação como a presente, quando perduram no ar os temores de luta. Não desconhecem, sem duvida, porque a imprensa largamente noticiou e commentou, o que se passou quando discutiamos o assumpto, as polemicas acres que ali tiveram logar, o abandono do recinto pela delegação italiana, e o consequente estremecimento das relações entre a Italia a França. Ainda assim, a Conferencia do Desarmamento muito trabalhou pela paz e estou certo de que as sementes que lançou hão de medrar. Além disso, duas importantissimas questões foram definitivamente aceitas por todos os paizes.

Quero me referir ao não emprego de gazes asphyxiantes e ao não bombardeio de cidades abertas. E não é pouco, não acham?

O Dr. Ernesto Bosch, que nos acolhera gentilmente, despediu-se, em seguida, desembarcando em companhia dos amigos.

Dr. Ernesto Bosch, ex-ministro do Exterior da Argentina e chefe da delegação desse paiz á Conferencia do Desarmamento

---

Trouxe o "Atlantique" muitos passageiros para o Rio, entre os quaes o medico patricio Dr. Agenor Porto e o Sr. Mario de Almeida, ex-director do Lloyd Brasileiro, alem de outros.

Viaja no referido transatlantico a senhorita Alexandrina del Carmen miss Argentina.

A senhorita Alexandrina del Carmen regressa da capital franceza, onde tomou parte no concurso de belleza que ali se realisou.